



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diversidade Clínica Da Dgc Em Pacientes Do Sexo Feminino: Relato De Três Casos

**Autores:** RENATA CAETANO KUSCHNIR (IPPMG/UFRJ); ALINE DE SOUZA MENDES (IPPMG/UFRJ); CASSIA GOBARA E FARIA (IPPMG/UFRJ); LARISSA COSTA PEREIRA PESSIN (IPPMG/UFRJ); JÉSSICA CHIMENTI SERRANO BERNABÉ (IPPMG/UFRJ); DANIELA LOPES SARMET MOREIRA (IPPMG/UFRJ); EKATERINI GOUDOURIS (IPPMG/UFRJ); FERNANDA PINTO MARIZ (IPPMG/UFRJ); HELOIZA HELENA NUNES DA SILVEIRA (IPPMG/UFRJ); CAMILA KOELER LIRA (IPPMG/UFRJ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A doença granulomatosa crônica (DGC) é uma imunodeficiência primária caracterizada por disfunção fagocitária. Classicamente se apresenta como infecções bacterianas e fúngicas graves e recorrentes, além de formação de granulomas. O modo de herança mais comum é ligado ao cromossomo X, contudo a doença pode ser autossômica recessiva. Nosso objetivo é relatar três casos de DGC em indivíduos do sexo feminino e suas peculiaridades clínicas. DESCRIÇÃO: Caso 1: infecções de repetição, principalmente de pele e de subcutâneo desde o primeiro ano de vida, sendo algumas graves, além de história familiar de tio com granulomas hepáticos. Diagnóstico de DGC aos 10 anos por meio de dois testes DHR alterados. Caso 2: hígida até os sete anos, quando apresentou aspergilose sistêmica. DHR muito reduzido e identificada mutação em p47phox. Sem relato de outras infecções em outros órgãos ou por outros agentes, antes ou após o diagnóstico. Caso 3: múltiplas infecções, sinopulmonares, ósseas, cutâneas e de subcutâneo desde o primeiro ano de vida, associadas a baixa estatura. NBT normal aos 5 anos. Aos 12 anos, investigando tosse crônica, foi diagnosticada traqueobroncopatia osteoplástica. Aos 16 anos, apresentou vasculite e exame de DHR alterado levou ao diagnóstico de DGC. COMENTÁRIOS: A DGC, apesar de mais comum em pacientes do sexo masculino, pode acometer o sexo feminino, com manifestações clínicas bastante diversificadas, devendo ser considerada particularmente em casos de infecções múltiplas e graves, por agentes bacterianos e fúngicos.